



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar o mecanismo de saída de trabalhadores não residentes e criar condições de acesso ao emprego para os residentes locais

De acordo com os dados divulgados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), até ao final do ano passado, o número de trabalhadores não residentes foi de 171,1 mil, o que representa uma redução anual de 3,7 por cento¹, e, em comparação com o número registado antes da epidemia (4.º trimestre de 2019), uma diminuição de mais de 25 mil. Segundo as afirmações do Governo, para aumentar as oportunidades de os locais serem contratados com sucesso, se houver trabalhadores locais adequados ou suficientes para desempenharem determinados postos de trabalho, não vão ser autorizados os pedidos de importação de trabalhadores não residentes para os mesmos postos, mas o acesso ao emprego pelos locais e a saída de trabalhadores não residentes não podem ser entendidos simplesmente como uma relação em que a redução de uns pode conduzir necessariamente ao aumento de outros. Os referidos dados demonstram que, perante a situação actual do mercado de trabalho, o mecanismo de saída de trabalhadores não residentes tem ainda muitos aspectos que ficam por melhorar.

Recentemente, a taxa de desemprego global tem subido constantemente, e o

1

https://www.dsec.gov.mo/getAttachment/5f2a1d19-ad26-4447-9ab9-498fee0da06c/C_DEM_FR_2021_Q4.aspx, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAEM, Estatísticas demográficas – 4.º Trimestre de 2021.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

número de pessoas empregadas em diversos sectores principais registou uma descida; a taxa de desemprego dos residentes locais até subiu para 4,3 por cento, e o número de subempregados cifrou-se em 11,1 mil². Tudo isto reflecte as alterações drásticas na situação e no ambiente socioeconómicos de Macau, assim, a questão de saber como se vai ajudar os locais a melhor encararem as mudanças da estrutura quer social quer das indústrias, e a de saber como se vai otimizar a formação de quadros qualificados locais merecem a nossa atenção, com vista a criar condições de acesso ao emprego para os residentes locais.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com os dados divulgados pela DSAL, até ao final do ano passado, o número de trabalhadores não residentes era de 171,1 mil; e, até ao final de Dezembro de 2021, as seis grandes empresas de lazer, as suas subsidiárias e todos os hotéis com casinos já tinham contratado 23 676 trabalhadores não residentes³. Perante a situação actual do mercado laboral, este número é ainda muito elevado. Atendendo às alterações registadas no ambiente de emprego, muitos residentes esperam que o Governo aperfeiçoe o mecanismo de saída de trabalhadores não residentes, por forma a devolver os postos de trabalho aos residentes. Para aumentar a taxa de emprego dos locais, o Governo dispõe, ou não, de informações sobre a

² https://www.dsec.gov.mo/getAttachment/0841c1b7-419d-4073-b675-188d1024fa7b/C_IE_FR_2021_M12.aspx, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAEM, Inquérito ao emprego – 2021/12-2/2022.

³ Resposta da DSAL à Interpelação Escrita do Deputado Lei Leong Wong sobre “Novas medidas de apoio aos desempregados, plano de redução prioritária das quotas de trabalhadores não residentes das operadoras de jogo e subsídio para os residentes que trabalham na Grande Baía” (Ofício n.º 006/VII/2022).



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

proporção dos trabalhadores não residentes em diversos sectores, e sobre o número dos postos de trabalho ocupados pelos mesmos (por exemplo, empregado de escritório e vendedor) com condições para passarem a ser desempenhados por locais?

2. Em Macau, há alguns tipos de trabalho, por exemplo, trabalhadores domésticos, e trabalhadores da construção civil e do sector de serviços, que só poucos locais pretendem desempenhar, devido ao conteúdo das funções ou ao salário oferecido. Na conferência de imprensa sobre o Relatório das Linhas de Acção Governativa, em 2020, o Chefe do Executivo Ho Iat Seng também solicitou aos residentes que baixassem as suas exigências em relação ao emprego. No entanto, segundo muitos residentes, como o salário dos trabalhadores não residentes é, de modo geral, mais baixo do que o dos locais, as empresas estão mais dispostas a contratá-los, o que resulta na dificuldade de os primeiros conseguirem um emprego. Tudo isto demonstra que a situação de “há empregos que ninguém quer e há pessoas que não têm emprego” é bastante grave. O Governo sabe se esta situação se deve às mudanças registadas na estrutura das indústrias locais? No futuro, de que planos dispõe o Governo para ajudar os locais a encararem melhor as referidas mudanças, evitando que a situação de desemprego estrutural dos residentes volte a acontecer?

3. Devido à pouca variedade dos tipos de cursos profissionais, pode não existir, na realidade, uma correspondência entre muitos postos de trabalho oferecidos pelas empresas e as áreas de especialização dos residentes. No que respeita aos tipos de trabalhos profissionais, uma vez que o regime de acreditação e qualificação profissionais de Macau não é o mais perfeito, muitas empresas só podem procurar os respectivos quadros qualificados no exterior, por exemplo, no sector da construção civil, os diversos tipos de trabalho, como operário de soldagem, operador de grua,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

canalizador, electricista e operário de obras de remodelação, são de alta técnica, sendo elevado o salário e grande a sua procura; mais, com o aumento contínuo da construção pré-fabricada, a situação tradicional dos trabalhadores da construção civil, isto é, a dureza do seu trabalho, também se vai alterar, assim, se se conseguir alterar a impressão estereotípica que os residentes têm sobre o sector e aperfeiçoar a respectiva formação de quadros locais, vai ser possível criar muitas oportunidades de emprego para os locais, incentivando-se mais jovens a ingressar na carreira e reduzindo-se o número de trabalhadores não residentes. Atendendo ao futuro desenvolvimento da sociedade e às necessidades respectivas, o Governo deve melhorar a formação de quadros qualificados profissionais locais, por exemplo, os do sector da construção civil, como operário de soldagem, operador de grua, canalizador, electricista e operário de obras de remodelação, por forma a dar resposta ao desenvolvimento social e às necessidades do mercado, criando assim mais oportunidades de emprego para os residentes. De que medidas dispõe o Governo para esse efeito?

31 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai